



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES



## CERTIDÃO

----- **FERNANDA NATÁLIA LOPES PEREIRA, PRIMEIRO SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES:** -----

----- CERTIFICA, que a Assembleia Municipal de Carrazeda de Ansiães, em sessão ordinária realizada no dia vinte e sete de junho de dois mil e vinte e três, entre outras, tomou a seguinte deliberação:

### “PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS / ANO 2022”

----- O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal submeteu à apreciação e votação do plenário o assunto supramencionado, conforme certidão infratranscrita emitida e enviada pelo executivo municipal, na sequência da deliberação tomada em reunião extraordinária de 2023-06-23, previamente enviada a todos os membros desta Assembleia Municipal: -----

### “CERTIDÃO

*João Carlos Quinteiro Nunes, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães, CERTIFICA que, na reunião extraordinária da Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães, realizada a 2023.06.23, foi apreciado, discutido e votado o seguinte assunto:*

### **PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS / ANO DE 2022**

**Documentos em apreciação:** -----

(Doc. 1) -----  
Documentos de prestação de contas consolidadas, a 31 de dezembro de 2022, com a seguinte composição:

- Relatório de Gestão Consolidado; -----
- Demonstrações financeiras Consolidadas; -----
- Anexo às Demonstrações financeiras consolidadas; -----
- Certificação Legal de Contas. -----

Os documentos acima mencionados, devidamente rubricados pelos membros da Câmara Municipal, fazem parte integrante da ata, ficando arquivados na respetiva pasta de documentos. -----

**Deliberação:** A Câmara Municipal, por maioria, aprovou os documentos da prestação de contas consolidadas, devendo os mesmos ser presentes à Assembleia Municipal. -----

**Votação:** -----

4 votos a favor: -----

- João Gonçalves (Presidente) -----
- Adalgisa Barata (Vice-Presidente) -----
- Roberto Lopes (Vereador) -----
- Rui Martins (Vereador) -----

1 abstenção contra: -----

- Luís Pinto (Vereador) -----

(Aprovado em minuta)

Rua Jerónimo Barbosa 5140-077 CARRAZEDA DE ANSIAES

Telf.: 278 610 200 - Fax.: 278 616 404

www.cm-carrazedadeansiaes.pt

e-mail: geral.cmcz@mail.telepac.pt



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

Paços do Município de Carrazeda de Ansiães, aos vinte e três dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três -----

O Chefe da DAF

João Carlos Quinteiro Nunes" -----

**DELIBERAÇÃO:** Após apreciação e votação, a Assembleia Municipal de Carrazeda de Ansiães, **por maioria**, com 21 votos a favor e 5 votos contra dos membros: (Graça Martins, Marco Azevedo Fernandes, Vânia Seixas, Gilberto Pinto e Ricardo Samorinha), registando-se, neste momento, 2 faltas (Jaime Sil, Presidente da União de Freguesias de Amedo e Zedes e José Marques, Presidente da União das Freguesias de Castanheiro e Ribalonga), aprovou a "**Prestação de Contas Consolidadas / Ano 2022**", nos termos aprovados e propostos pela Câmara Municipal. -- (Aprovado em minuta)

----- Por ser verdade e me ter sido pedida, passo a presente certidão que dato, assino e autentico com o carimbo a óleo nesta Assembleia Municipal. -----

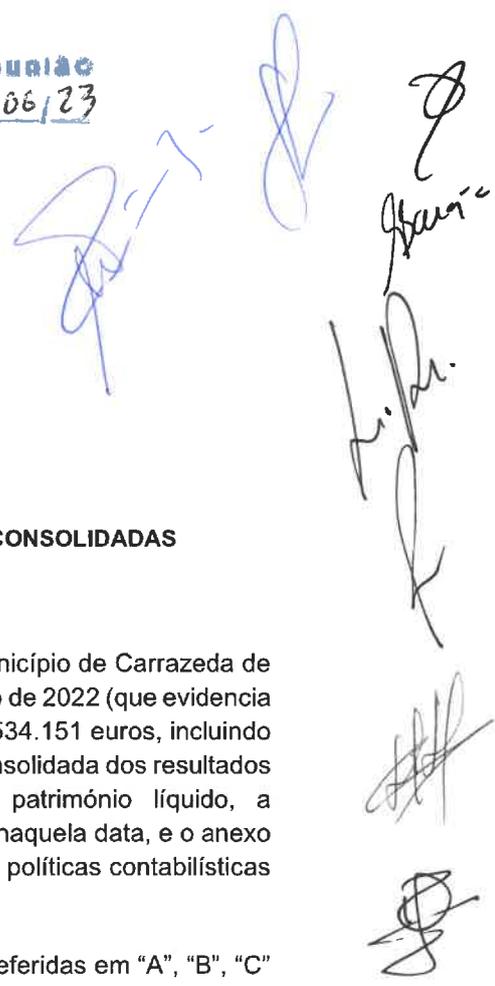
----- Carrazeda de Ansiães, Paços do Município, aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três. -----

O Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal,

FERNANDA NATÁLIA LOPES PEREIRA

Fernanda Natália Lopes Pereira





## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

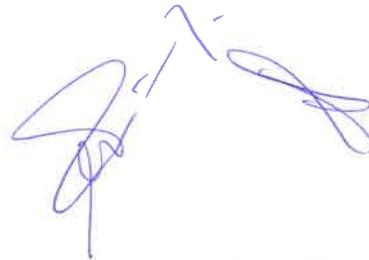
#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas do Município de Carrazeda de Ansiães (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 43.989.802 euros e um total de Património Líquido de 29.534.151 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 2.961.481 euros), a demonstração consolidada dos resultados por natureza, a demonstração consolidada das alterações no património líquido, a demonstração consolidada dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras consolidadas que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas em "A", "B", "C" e "D" e aos efeitos das matérias referidas em "E" e "F", apresentados na secção "Bases para opinião com reservas" as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada do Município em 31 de dezembro de 2022, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

#### Bases para a opinião

- O Município não dispõe de uma inventariação dos Ativos Fixos Tangíveis que permita efetuar uma verificação física inequívoca dos bens de sua propriedade, mensuração e vidas úteis. Em resultado desse facto não estamos habilitados a emitir opinião sobre o valor da rubrica de "Ativos fixos Tangíveis" evidenciada no Balanço, a qual a 31 de dezembro de 2022 totaliza 37.474.159 euros (35.723.629 euros em 31 de dezembro de 2021) bem como, sobre o montante de 1.633.355 euros (2.250.125 euros em 31 de dezembro de 2021) respeitantes ao saldo da rubrica de "Gastos/reversão de depreciação e amortizações do exercício" que consta da Demonstração dos Resultados por Natureza.
- Encontra-se reconhecido nas rúbricas de "Participações financeiras" do Balanço o valor de 1.249.129 euros respeitantes a participações financeiras detidas pelo Município de carácter não qualificado. Encontra-se ainda reconhecido na rúbrica de "Provisões" do Balanço o valor de 7.906 euros, que reflete o valor da participação em 31 de dezembro de 2021 detida de 99,43% na sociedade Ensinansiães - Ensino Técnico-Profissional, CIP, Lda., reconhecida pelo método da equivalência patrimonial. À data do presente relatório não obtivemos demonstrações financeiras de 2022 e outros elementos necessários para aferir sobre o valor recuperável das referidas participações financeiras. Razão pela qual não nos ser possível pronunciar sobre o valor reconhecido nas rúbricas de "Participações financeiras", "Provisões".



- c) Na certificação Legal das Contas de 2021 considerámos uma reserva por desacordo por termos concluído que o Município poderá incorrer em responsabilidades futuras relativas a processos judiciais em curso no montante de, pelo menos, 724.668 euros para as quais não foi constituída qualquer provisão, situação esta que se mantém. Acresce ao referido o facto de em 2022 não termos obtido resposta de todos os advogados da entidade. Assim consideramos que não estamos em condições de nos pronunciar quanto aos possíveis efeitos desta limitação.
- d) Encontra-se reconhecido nas rúbricas de "Diferimentos" do passivo o valor de cerca de 11.901 milhares de euros que respeitam ao montante recebido de subsídios ao investimento. No seguimento da NCP 14, os subsídios ao investimento associados a ativo fixo tangível já em uso devem ser transferidos para o Património Líquido e deverá ser reconhecido em resultados durante a vida útil dos bens subsidiados. À presente data não obtivemos elementos suficientes que nos permitam quantificar o efeito desta situação.
- e) O Município reconheceu em 2022 perda por imparidade no montante de cerca de 1.839 mil euros relativa a saldos a receber da sociedade "Águas de Carrazeda, S.A" que se encontravam reconhecidos na rubrica de "Outras Contas a Receber". No âmbito do processo de circularização realizado em 2022 e em anos anteriores verificámos que a referida dívida não se encontra reconhecida pela "Águas de Carrazeda, S.A", assim consideramos na Certificação Legal das Contas de 2021 uma reserva respeitante a este saldo. Assim, consideramos que a rúbrica "Imparidade de dividas a receber (perdas/reversões)" da demonstração dos resultados, e a rúbrica de "Resultados transitados" do capital próprio estão sobreavaliados no referido montante.
- f) Em 2021 a Demonstração dos Fluxos de Caixa, registava na rúbrica de "Pagamentos - Propriedades de investimento", o montante de 1.740.630 euros que respeitava a pagamentos efetuados no período relativo à aquisição de Ativos Fixos tangíveis de 2021, E o montante de 1.055.266 euros relativo a Subsídios ao investimento que foi apresentado como "Fluxos de caixa das atividades operacionais" quando devia ter sido registado nos "Fluxos de caixa das atividades de investimento". Uma vez que estas situações não foram corrigidas através da re expressão das contas do comparativo (2021) consideramos que este facto afeta a comparabilidade da informação financeira da demonstração dos Fluxos de Caixa.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

## Ênfase

Apesar do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro estabelecer a obrigatoriedade de implementar o sistema de contabilidade de gestão e o mesmo se encontrar formalmente implementado, não obtivemos evidência sobre a sua operacionalidade e fornecimento das informações relevantes com carácter oportuno.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

## Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras consolidadas

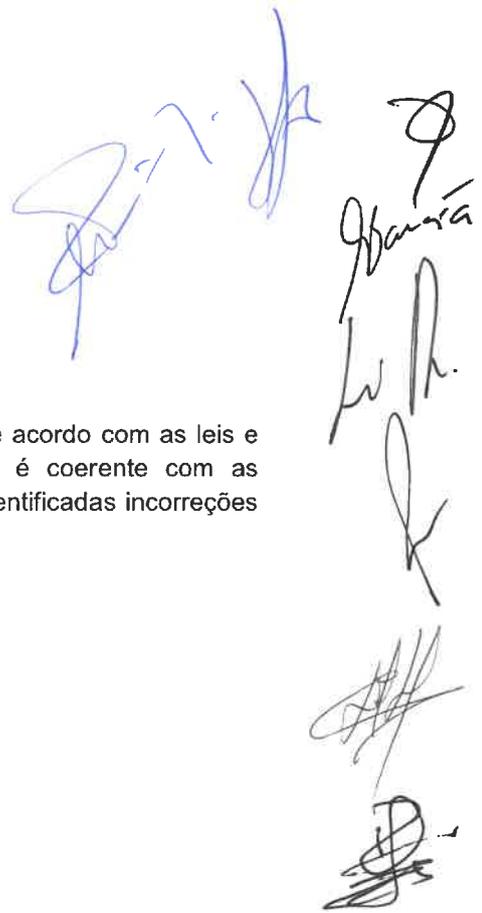
O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão (e) nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira consolidada da Entidade.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.



## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão consolidado

Em nossa opinião, o relatório de gestão consolidado foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Porto, 22 de junho de 2023



**KRESTON & ASSOCIADOS – SROC, Lda.**  
Representada por Pedro Morais dos Santos





ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
DE  
CARRAZEDA DE ANSIÃES  
PRESENTE EM SESSÃO DE  
21.06.2023

Presente em Reunião  
da Câmara de 23.06.23

# I – Relatório de Gestão Consolidado

31 de dezembro de 2022



## 1 - Enquadramento Geral

A consolidação de contas nos municípios surge como um passo necessário para melhorar a informação contabilística prestada pela administração local.

Esta ferramenta de gestão tem como objetivo elaborar as demonstrações económicas e financeiras de um conjunto de entidades ligadas entre si como se de uma única entidade se tratasse, permitindo, o estabelecimento de contas únicas representativas da atividade global e da situação do conjunto de entidades ligadas por interesses comuns.

Desta forma, além das contas individuais que as autarquias são obrigadas a apresentar, passam, também, a apresentar as contas consolidadas do grupo municipal em que a autarquia se enquadra.

A implementação da metodologia de consolidação de contas no setor público local permite melhorar a informação contabilística, quer ao nível da avaliação do risco financeiro, quer no âmbito do controlo e coordenação das diferentes entidades que interagem entre si.

A consolidação permite, igualmente, através de um inventário do conjunto de informações necessárias nas entidades que compõem o grupo municipal a uma consolidação por setor de atividade, uma avaliação das políticas públicas locais.

Dado que qualquer processo de consolidação de contas está intimamente ligado à qualidade da informação contabilística fornecida pelos diversos organismos a integrar na consolidação, o desenvolvimento da contabilidade pública e da contabilidade autárquica a nível nacional contribui para a normalização e uniformização da prática contabilística e, conseqüentemente, para a melhoria da informação contabilística produzida pelas diferentes entidades públicas.



## **2 – Entidades Incluídas no Perímetro de Consolidação**

A Ensinansiaes - Ensino Técnico Profissional - Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, é uma empresa pública municipal, cujo objeto social consiste na Criação e Gestão do funcionamento de uma Escola Profissional.

De referir que a Ensinansiães deixou de ministrar formação profissional e vocacional por via da Escola Profissional de Ansiães no final do ano letivo de 2016/2017.

## **3 – Método de Consolidação**

O método de consolidação adotado pelo município de Carrazeda de Ansiães foi o de consolidação integral, o qual consiste na integração no Balanço, na Demonstração de Resultados da entidade consolidante dos elementos respetivos do Balanço e da Demonstração de Resultados da entidade consolidada.

## **4 – Análise Económica e Financeira da Atividade Consolidada**

O Município de Carrazeda de Ansiães como entidade-mãe é responsável pela apresentação das Demonstrações Financeiras consolidadas do grupo.

As demonstrações financeiras consolidadas que se seguem afiguram, estruturadamente, a posição e o desempenho do grupo municipal, ao proporcionar a informação financeira em resultado das atividades desenvolvidas durante o ano 2022.

### **4.1 – Análise do Balanço**

O Balanço pretende retratar a estrutura económico-financeira, apresentando a situação do património do Grupo Municipal à data do encerramento do exercício de 2022, dando a conhecer, por um lado, o Ativo do Grupo, constituído pelos bens e direitos que representam a aplicação de fundos, a sua estrutura económica, e, por outro lado, o Passivo e o Capital Próprio que



representam a estrutura financeira, ou seja, a origem dos fundos.

Balço Consolidado	2022	2021	Varição	Varição %	Peso
<b>Ativo Líquido</b>	<b>43 989 802</b>	<b>42 825 396</b>	<b>1 164 406</b>	<b>3%</b>	<b>100%</b>
Activos fixos tangíveis	37 474 159	35 723 629	1 750 530	5%	85%
Activos intangíveis	26 238	0	26 238	100%	0%
Participações financeiras	1 249 129	1 249 382	-253	0%	3%
Outros ativos Financeiros	0	1 838 887	-1 838 887	-100%	0%
Inventários	212 620	176 207	36 413	21%	0%
Clientes, contribuintes e utentes	570	0	570	100%	0%
Outros ativos financeiros	883	0	883	100%	0%
Estado e outros entes públicos	0	231	-231	-100%	0%
Diferimentos	0	41 304	-41 304	-100%	0%
Outras contas a receber	9 446	0	9 446	100%	0%
Caixa e depósitos	5 016 757	3 795 756	1 221 001	32%	11%
<b>Património Líquido</b>	<b>29 534 151</b>	<b>31 707 250</b>	<b>-2 173 099</b>	<b>-7%</b>	<b>100%</b>
Património/Capital	8 548 722	8 765 590	-216 868	-2%	29%
Reservas	1 035 445	1 041 576	-6 131	-1%	4%
Resultados transitados	19 300 617	21 371 720	-2 071 103	-10%	65%
Outras variações no Património Líquido	3 610 848	2 580 904	1 029 944	40%	12%
Resultado líquido do período	-2 961 481	-2 052 540	-908 941	44%	-10%
Interesses que não controlam	0	0	0	100%	0%
<b>Passivo</b>	<b>14 455 652</b>	<b>11 118 148</b>	<b>3 337 504</b>	<b>30%</b>	<b>100%</b>
Financiamentos obtidos	922 207	360 532	561 675	156%	6%
Diferimentos	12 181 786	9 634 182	2 547 604	26%	84%
Outras contas a pagar (Não corrente)	637 597	580 737	56 860	10%	4%
Fornecedores	100 791	48 213	52 578	109%	1%
Estado e outros entes públicos	36 393	22 381	14 012	63%	0%
Outras contas a pagar (Corrente)	576 584	411 229	165 355	40%	4%
Diferimentos (Corrente)	293	60 874	-60 581	-100%	0%

A principal componente do ativo corresponde ao Ativo Fixo Tangível, que representa cerca de 85% do valor total de ativo, bem demonstrativa da importância do respetivo agregado no grupo municipal

Relativamente á rubrica de Outros ativos Financeiros, A Camara reconheceu em 2022 perda por imparidade no montante de cerca de 1.839 mil euros



Não obstante importa referir que este resultado está influenciado pelo reconhecimento de perdas por imparidade no montante de cerca de 1.839 mil euros relativa a saldos a receber da sociedade "Águas de Carrazeda, S.A" que se encontravam reconhecidos pela Camara, mas que não se encontravam reconhecidos na contabilidade da sociedade "Águas de Carrazeda, S.A".

Caso expurgássemos este efeito verificaríamos uma melhoria nos resultados de cerca de 45% quando comparado com o período homologado que se justifica tanto pelo aumento das receitas, essencialmente aumento das Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos, como pela redução dos gastos com Fornecimentos e serviços externos e gastos de depreciação e amortização.

Demonstração de Resultados Consolidada (Ajustado)	2022	2021	Variação	Variação %	Peso
<b>Rendimentos e Ganhos</b>	<b>8 871 171</b>	<b>8 419 478</b>	<b>451 693</b>	<b>5%</b>	<b>100%</b>
Impostos e taxas	797 057	786 096	10 961	1%	9%
Vendas	5 305	5 907	-602	-10%	0%
Prestações de serviços	494 215	590 931	-96 716	-16%	6%
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	7 247 482	6 425 831	821 651	13%	82%
Outros rendimentos e ganhos	326 647	609 921	-283 274	-46%	4%
Juros e rendimentos similares obtidos	465	792	-327	-41%	0%
<b>Gastos e Perdas</b>	<b>-9 993 801</b>	<b>-10 472 018</b>	<b>478 217</b>	<b>-5%</b>	<b>100%</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-174 486	-156 302	-18 184	12%	2%
Fornecimentos e serviços externos	-3 043 580	-3 877 522	833 942	-22%	30%
Gastos com o pessoal	-3 197 525	-2 735 066	-462 459	17%	32%
Transferências e subsídios concedidos	-1 786 065	-1 450 688	-335 377	23%	18%
Outros gastos e perdas	-155 547	-601	-154 946	25781%	2%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-1 633 355	-2 250 125	616 770	-27%	16%
Juros e gastos similares suportados	-3 243	-1 714	-1 529	89%	0%
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-1 122 629</b>	<b>-2 052 540</b>	<b>929 911</b>	<b>-45%</b>	

### 4.3 – Indicadores de Gestão

No quadro em baixo encontram-se os principais indicadores de Gestão do Grupo Económico municipal para o exercício de 2022.



relativa a saldos a receber da sociedade “Águas de Carrazeda, S.A” que se encontravam reconhecidos pela Camara, mas que não se encontravam reconhecidos na contabilidade da sociedade “Águas de Carrazeda, S.A”.

Relativamente ao ativo corrente, este representa cerca de 12% do ativo total, sendo constituído na sua maioria por depósitos á ordem no valor de 5.016 milhares de euros. A exemplo do verificado no exercício anterior, a rubrica das disponibilidades continua a ser predominante no ativo corrente.

Por outro lado, o Passivo consolidado do Município aumento cerca de 30%, aumento este que resulta essencialmente do aumento dos diferimentos. Os diferimentos que representam cerca de 84% do passivo resultam na sua maioria do reconhecimento de subsídios ao investimento.

#### 4.2 – Análise da Demonstração dos Resultados

Demonstração de Resultados Consolidada	2022	2021	Variação	Variação %	Peso
<b>Rendimentos e Ganhos</b>	<b>8 871 171</b>	<b>8 419 478</b>	<b>451 693</b>	<b>5%</b>	<b>100%</b>
Impostos e taxas	797 057	786 096	10 961	1%	9%
Vendas	5 305	5 907	-602	-10%	0%
Prestações de serviços	494 215	590 931	-96 716	-16%	6%
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	7 247 482	6 425 831	821 651	13%	82%
Outros rendimentos e ganhos	326 647	609 921	-283 274	-46%	4%
Juros e rendimentos similares obtidos	465	792	-327	-41%	0%
<b>Gastos e Perdas</b>	<b>-11 832 687</b>	<b>-10 472 018</b>	<b>-1 360 669</b>	<b>13%</b>	<b>100%</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-174 486	-156 302	-18 184	12%	1%
Fornecimentos e serviços externos	-3 043 580	-3 877 522	833 942	-22%	26%
Gastos com o pessoal	-3 197 525	-2 735 066	-462 459	17%	27%
Transferências e subsídios concedidos	-1 786 065	-1 450 688	-335 377	23%	15%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-1 838 887	0	-1 838 887	100%	16%
Outros gastos e perdas	-155 547	-601	-154 946	25781%	1%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-1 633 355	-2 250 125	616 770	-27%	14%
Juros e gastos similares suportados	-3 243	-1 714	-1 529	89%	0%
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-2 961 516</b>	<b>-2 052 540</b>	<b>-908 976</b>	<b>44%</b>	

Em resultado da atividade desenvolvida pelo grupo público municipal em 2022 foi originado um resultado líquido negativo de 2.961.516 euros originário de um total de proveitos de 8.871.171 euros e de custos incorridos de 2.961.516 euros. Verificamos assim que o resultado líquido do período piorou cerca de 44% quando comparado com o período homologo.



Indicadores Financeiros	2022	2021
Grau de Autonomia Financeira	0,67	0,74
Grau de Solvabilidade	2,04	2,85
Liquidez Geral	7,34	7,40
Liquidez Reduzida	7,04	7,07
Liquidez Imediata	7,03	6,99

Os principais indicadores financeiros revelam um elevado grau de independência do município face aos seus credores e boa capacidade da entidade em resolver os compromissos assumidos perante terceiros.



## II – Demonstrações Financeiras Consolidadas

31 de dezembro de 2022

Presente em Reunião  
da Câmara nº 273 06 23

**1 – Balanço Consolidado**

	31/12/2022	31/12/2021
<b>Activo não corrente</b>		
Activos fixos tangíveis	37 474 159	35 723 629
Activos intangíveis	26 238	0
Participações financeiras	1 249 129	1 249 382
Outros ativos financeiros	0	1 838 887
	<b>38 749 526</b>	<b>38 811 898</b>
<b>Activo corrente</b>		
Inventários	212 620	176 207
Clientes, contribuintes e utentes	570	0
Outros ativos financeiros	883	0
Estado e outros entes públicos	0	231
Diferimentos	0	41 304
Outras contas a receber	9 446	0
Caixa e depósitos	5 016 757	3 795 756
	<b>5 240 276</b>	<b>4 013 498</b>
<b>Total do activo</b>	<b>43 989 802</b>	<b>42 825 396</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		
<b>Capital próprio</b>		
Património	8 548 722	8 765 590
Reservas	1 035 445	1 041 576
Resultados transitados	19 300 617	21 371 720
Outras variações no património líquido	3 610 848	2 580 904
Resultado líquido do período	-2 961 481	-2 052 540
Interesses que não controlam	0	0
	<b>29 534 151</b>	<b>31 707 250</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Financiamentos obtidos	922 207	360 532
Diferimentos	12 181 786	9 634 182
Outras contas a pagar	637 597	580 737
	<b>13 741 590</b>	<b>10 575 451</b>
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores	100 791	48 213
Estado e outros entes públicos	36 393	22 381
Outras contas a pagar	576 584	411 229
Diferimentos	293	60 874
	<b>714 062</b>	<b>542 696</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>43 989 802</b>	<b>42 825 396</b>

**2 – Demonstração de Resultados Consolidados**

	2 022	2 021
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>		
Impostos e taxas	797 057	786 096
Vendas	5 305	5 907
Prestações de serviços	494 215	590 931
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	7 247 482	6 425 831
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-174 486	-156 302
Fornecimentos e serviços externos	-3 043 580	-3 877 522
Gastos com o pessoal	-3 197 525	-2 735 066
Transferências e subsídios concedidos	-1 786 065	-1 450 688
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-1 838 887	0
Outros rendimentos e ganhos	326 647	609 921
Outros gastos e perdas	-155 547	-601
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>-1 325 383</b>	<b>198 507</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-1 633 355	-2 250 125
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-2 958 738</b>	<b>-2 051 618</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	465	792
Juros e gastos similares suportados	-3 243	-1 714
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-2 961 516</b>	<b>-2 052 540</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-2 961 516</b>	<b>-2 052 540</b>
<b>Resultado líquido do período atribuível a:</b>		
Detentores de capital da empresa-mãe	<b>-2 961 481</b>	
Interesses que não controlam:	<b>-35</b>	

**3 – Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados**

	2 022	2 021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	494 033	599 996
Recebimentos de contribuintes	728 401	743 277
Recebimentos de transferencias e subsidios correntes	6 745 328	5 370 565
Recebimentos de utentes	53 342	43 587
Pagamentos a fornecedores	-3 054 449	-1 706 695
Pagamentos ao pessoal	-3 079 053	-2 735 055
Pagamentos de transferencias e subsidios correntes	-1 309 460	-1 151 134
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>578 142</b>	<b>1 164 541</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0	0
Outros recebimentos/pagamentos	2 834 618	1 358 364
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b>3 412 759</b>	<b>2 522 905</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-3 480 989	-3 497 068
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Investimentos financeiros	253	0
Subsidios ao investimento	0	1 055 266
Transferencias de capital	1 061 473	1 361 844
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	<b>-2 419 263</b>	<b>-1 079 958</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos - P	403 312	172 080
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0	-5 226
Outras operações de financiamento - P	465	792
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-173 029	-208 413
Juros e gastos similares	-3 243	-1 714
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	<b>227 504</b>	<b>-42 481</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<b>1 221 001</b>	<b>1 400 466</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>3 795 756</b>	<b>2 395 290</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>5 016 757</b>	<b>3 795 756</b>



Handwritten signatures in black and blue ink, including the coat of arms logo.

## III – Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

31 de dezembro de 2022

Presente em Reunião  
de Câmara de 2023/06/23



## 1 – Informações relativas às entidades no perímetro de consolidação

Síntese das entidades incluídas no perímetro de consolidação:

Entidades Participadas	Sede Social	Atividade Principal	% Capital detido em 2021
ENSINANSIÃES - Ensino Técnico Profissional Cooperativo I.P Lda.	Carrazeda de Ansiães	Criação e Gestão do funcionamento de uma Escola Profissional	99,43%

## 2 – Entidades excluídas da consolidação

Não existem participações excluídas da consolidação.

## 3 – Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada

As demonstrações financeiras foram preparadas em harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-lei nº 192/2015, de 11 de setembro, sendo aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP).

Para este efeito, as demonstrações financeiras individuais das empresas municipais foram refeitas de forma a permitir a comparabilidade, a agregação e a anulação de saldos.

## 4 – Informações relativas aos procedimentos de consolidação

Obtiveram-se as demonstrações financeiras individuais das entidades que concorrem para o perímetro de consolidação assim como os detalhes contabilísticos de todos os saldos e transações realizados entre elas.

Não houve conhecimento de eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras.

## 5 – Informações sobre o financiamento de médio e longo prazo

O quadro em baixo apresenta a desagregação do endividamento consolidado de médio e longo prazo:



Código / Descrição as Contas	Nº	Valor 2022	Valor 2021
Município de Carrazeda de Ansiães	1	922 207	360 532
Financiamentos obtidos			
ENSINANSIÃES - Ensino Técnico Profissional	2	0	0
Cooperativo I.P Ldª.			
<b>Total</b>	<b>3 = 1 + 2</b>	<b>922 207</b>	<b>360 532</b>
Eliminação de créditos / Dívidas recíprocas	4	0	0
<b>Grupo Público Consolidado</b>	<b>5 = 3 - 4</b>	<b>922 207</b>	<b>360 532</b>

## 7 – Informações relativas a compromissos

Nada a reportar.

## 8 – Informações relativas a políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram elaboradas com o objetivo de dar uma imagem verdadeira e apropriada da situação económica, financeira e patrimonial, aplicando os princípios de continuidade, consistência, especialização, custo histórico, prudência, materialidade e da não compensação. Os registos contabilísticos tiveram por base os seguintes critérios valorimétricos, utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados.

### Ativo Fixo Tangível

Os bens do ativo fixo tangível são mensurados pelo seu custo, deduzido das correspondentes depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

### Existências

As Existências estão registadas ao custo de aquisição, incluindo o IVA não dedutível, utilizando o custo médio ponderado como método de custeio das saídas de armazém.



### **Dividas a Terceiros**

As dívidas de terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

### **Disponibilidades**

Os saldos de disponibilidades estão reconhecidos ao valor nominal.

### **Depreciações e Amortizações**

As depreciações e amortizações correspondem à desvalorização normal dos ativos fixos, decorrentes do gasto com a sua utilização, sendo o método das quotas constantes (ou da linha reta) o método utilizado, considerando a vida útil de referência que consta no CC2.

### **Rédito**

O rédito está mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito proveniente de impostos diretos e indiretos é reconhecido quando o direito é gerado, independentemente da data do seu recebimento. O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido quando o direito é gerado, independentemente da data do seu recebimento. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando a entidade tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, a entidade não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos, a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada, seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade e os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser



---

fiavelmente mensurados. Na maior parte dos casos, a transferência dos riscos e vantagens da propriedade coincide com a transferência do documento legal ou da passagem da posse para o comprador.



### **Subsídios à Exploração**



São contabilizados na conta de Subsídios à exploração atendendo ao grau de execução dos custos que subsidia, sendo reconhecidos em conta a receber os montantes para os quais existe já fortes expectativas de recebimento (pedido de pagamento efetuado).

### **Juizados de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juizados de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juizados de valor e estimativas efetuadas na preparação das



demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- Vida útil do património
- Provisões das dívidas a receber
- Provisões para riscos e encargos
- Estimativa de Férias e Subsídio de Férias
- Proveitos a receber de projetos participados
- Subsídios a receber de terceiras entidades
- Taxas a receber de terceiros.

## 9 – Informações relativas a determinadas rubricas

### 9.1 – Movimentos ocorridos no Ativo Fixo Tangível

Valor Bruto	31/12/2021	Aquisições	Transferências	31/12/2022
Bens de domínio público, patr. histórico, artístico e cultural	29 456 584	88 548	7 685	29 552 817
Terrenos e recursos naturais	2 614 008	0	0	2 614 008
Edifícios e outras construções	20 786 359	2 036	0	20 788 395
Equipamento básico	657 004	35 730	0	692 734
Equipamento de transporte	1 158 742	54 900	0	1 213 642
Equipamento administrativo	1 259 274	8 775	0	1 268 050
Outros ativos fixos tangíveis	394 291	7 041	0	401 332
Ativos Fixos tangíveis em curso	8 724 768	3 146 050	40 777	11 911 595
<b>Ativo Fixo Tangível</b>	<b>65 051 030</b>	<b>3 343 079</b>	<b>48 462</b>	<b>68 442 572</b>

Amortizações Acumuladas	31/12/2021	Aumentos	Diminuições	31/12/2022
Bens de domínio público, patr. histórico, artístico e cultural	-18 132 275	-1 028 705	0	-19 160 979
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	-8 256 177	-456 799	0	-8 712 975
Equipamento básico	-543 597	-28 829	0	-572 426
Equipamento de transporte	-934 455	-67 280	0	-1 001 735
Equipamento administrativo	-1 126 093	-53 039	2 348	-1 176 785
Outros ativos fixos tangíveis	-334 804	-8 707	0	-343 511
Ativos Fixos tangíveis em curso	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>-29 327 401</b>	<b>-1 643 359</b>	<b>2 348</b>	<b>-30 968 412</b>



Valor Líquido	31/12/2021	31/12/2022
Bens de domínio público, patr. histórico, artístico e cultural	11 324 309	10 391 837
Terrenos e recursos naturais	2 614 008	2 614 008
Edifícios e outras construções	12 530 183	12 075 420
Equipamento básico	113 407	120 307
Equipamento de transporte	224 287	211 907
Equipamento administrativo	133 181	91 265
Outros ativos fixos tangíveis	59 488	57 821
Ativos Fixos tangíveis em curso	8 724 768	11 911 595
<b>Total</b>	<b>35 723 629</b>	<b>37 474 159</b>

## 9.2 – Dívidas a terceiros apresentadas no Balanço Consolidado

As dívidas a terceiros reportados a 31 de dezembro de 2022 são as seguintes, apresentadas por exigibilidade:

Dívidas a terceiros	Município de Carrazeda	Ensinansiões	Total 2022	2021	Varição	Varição %
<b>Passivo não corrente</b>	<b>13 741 590</b>	<b>0</b>	<b>13 741 590</b>	<b>10 575 451</b>	<b>3 166 139</b>	<b>30%</b>
Financiamentos obtidos	922 207	0	922 207	360 532	561 675	156%
Diferimentos	12 181 786	0	12 181 786	9 634 182	2 547 604	26%
Outras contas a pagar (Não corrente)	637 597	0	637 597	580 737	56 860	10%
<b>Passivo não corrente</b>	<b>714 055</b>	<b>7</b>	<b>714 062</b>	<b>542 697</b>	<b>171 365</b>	<b>32%</b>
Fornecedores	100 791	0	100 791	48 213	52 578	109%
Estado e outros entes públicos	36 386	7	36 393	22 381	14 012	63%
Outras contas a pagar (Corrente)	576 584	0	576 584	411 229	165 355	40%
Diferimentos (Corrente)	293	0	293	60 874	-60 581	-100%
<b>Total</b>	<b>14 455 645</b>	<b>7</b>	<b>14 455 652</b>	<b>11 118 148</b>	<b>3 337 504</b>	<b>30%</b>

## 9.3 – Repartição do Valor Líquido Consolidado das Vendas e Prestação de Serviços

O valor consolidado dos Impostos e Taxas e das Vendas e Prestações de serviços, repartido por categoria de atividade e o seguinte:

Impostos e taxas	Município de Carrazeda	Ensinansiões	Total	2021	Varição	Varição %
Imposto Municipal sobre Imóveis	406 144	0	406 144	406 296	-152	0%
Imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis	174 032	0	174 032	195 567	-21 535	-11%
Imposto Único de circularização	129 298	0	129 298	112 940	16 358	14%
Outros Impostos, contribuições e taxas	87 583	0	87 583	71 294	16 290	23%
<b>Total</b>	<b>797 057</b>	<b>0</b>	<b>797 057</b>	<b>786 096</b>	<b>10 961</b>	<b>1%</b>



## Município de Carrazeda de Ansiães

Vendas e Prestações de Serviços	Município de Carrazeda	Ensinansiães	Total	2021	Varição	Varição %
Vendas Produtos acabados e intermédios	5 305	0	5 305	5 907	-602	-10%
Resíduos sólidos	45 470	0	45 470	154 542	-109 072	-71%
Cemitérios	2 778	0	2 778	2 255	523	23%
Parques de Estacionamento e Parquímetros	4 709	0	4 709	0	4 709	100%
Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	43 000	0	43 000	40 160	2 840	7%
Renda Exploração do bar da Piscina Descoberta	2 806	0	2 806	1 470	1 336	91%
Concessão de Exploração	389 083	0	389 083	386 685	2 398	1%
Rendas de Habitação	4 179	0	4 179	4 811	-632	-13%
Outros	2 190	0	2 190	1 010	1 180	117%
<b>Total</b>	<b>499 521</b>	<b>0</b>	<b>499 521</b>	<b>596 838</b>	<b>-97 317</b>	<b>-16%</b>

*[Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'Abreu' and various scribbles.]*

